

## **Relatório Sabático: O Grupo De Pesquisa Em Religiosidades Aplicadas Às Humanidades E Sua Atuação Interdisciplinar No Ensino Médio Técnico Do Ifap Nos Anos De 2012 - 2019**

**Ricardo Soares Nogueira**

**Ricardo Soares Nogueira** é Mestre em Teologia, Especialista em Docência do Magistério Superior e Licenciado em Filosofia. É Embaixador da Paz. Foi cadastrado na Associação Brasileira de Cristãos na Ciência e na Associação Brasileira de Filosofia da Religião. Co-fundador do Betel Flor de Açucena da OIFDJ. É Líder do Grupo de Pesquisa em Religiosidades Aplicadas às Humanidades – GPRHUM. É Sacerdote Emérito e Maçom Adormecido. Correio eletrônico: ricardo.nogueira@ifap.edu.br

Saudações Metafísicas!

### **I. PARA INÍCIO DE CONVERSA...**

O GPRHUM surgiu do interesse docente em enriquecer suas experiências pedagógicas e científicas em uma região do Brasil com pouco incentivo para tal, preocupando-se com as futuras gerações de pesquisadores interessou-se em inserir em seus quadros discentes do Ensino médio Integrado da Rede Federal de Educação Tecnológica através do IFET-AP, conhecido pela sigla IFAP, onde conseguiu atuar em pelo menos três campi, Macapá, Laranjal do Jari e Porto Grande neste período abordado por este relatório que compreende Novembro de 2012 a Novembro de 2019.

Seus Pesquisadores, leitores da obra de ARANHA (2006), compreendem que educar ocorre por meios informais, não formais e formais. Desta maneira, o GPRHUM tem sido uma experiência de Educação Filosófica e Científica não formal, onde seus membros estudantes, flexibilizando seus horários e dias de estudos e pesquisas conseguiram singrar os primeiros passos rumo a epistemologia e a reflexão crítica do fenômeno religioso, tendo alguns mesmo publicado material científico, como foi o caso de Fabrícia Luane da Silva Santos, primeira discente do IFAP a ter seu nome em uma publicação científica.

Como outrora havia escrito em Trabalho Final do Mestrado Profissional em Teologia sobre os relatos e possibilidades do Conselho Tutelar de Macapá como oportunidade de Educação Comunitária com Crianças e Adolescentes (hoje denominados Menores), ressaltando nomes importantíssimos para o tema como KOZEN (2000), MENEZES (2002) e ROMAN (1997) que escrevem belissimamente sobre o papel, o sentido e a importância do Conselho Tutelar, a situação da criança e do adolescente e as relações na formação da personalidade e o amparo jurídico entre o Conselho Tutelar, a Escola e a Família. Estas leituras e influências levaram a experienciar no GPRHUM formas de Educação Não Formal que viessem a contribuir com a sala de aula, com a Educação Formal através de outros ambientes de ensinagem-aprendizagem. Na feitura do processo, a interdisciplinaridade tem sido a ‘coluna’ deste desafio, visto ser novidade prática em algumas situações escolares encontradas pelo GPRHUM.

O tema da Interdisciplinaridade há anos vem despertando reações diversas na classe docente, desde o assombro até a empolgação epistemológica. Por este motivo, desmistificar interdisciplinaridade de pura mescla conteudistas e entendê-la e divulgá-la como experiência habitual de novas demandas em classe sempre apareceram como uma disposição elementar à realidade do Grupo de Pesquisa em Religiosidades Aplicadas às Humanidades. Por se tratar de base filosófica o mesmo compreendeu que a filosofia em sua essência dedutiva já é o ponto de partida óbvio para a interdisciplinaridade escolar. Este relato tem como escopo práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos de atuação do GPRHUM sobretudo com discentes do Ensino Médio Integrado dos Cursos Técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá em eventos, publicações e atividades de campo nos quais o Grupo de Pesquisa participou. O material humano utilizado e de pesquisa e seu método de trabalho consistiram em visitas de campo, denominadas de visitas técnicas, estudos de caso, pesquisa bibliográfica, análise comparativa, com entrevistas, relatos, material de imagem e som envolvendo situações, lugares e pessoas. Como resultado o GPRHUM tem contribuído para difusão da Pesquisa Aplicada no Instituto Federal do Amapá e incentivado o corpo discente do ensino médio integrado e do ensino superior, com algumas participações em menor número, a desenvolverem o interesse pela investigação científica, publicando e enriquecendo currículos na Plataforma Lattes para a região norte do país, cumprindo assim seu objeto primeiro que consistiu no desejo de ascensão profissional através do plano de cargos e carreiras dos servidores federais do IFAP e pontuar em editais de bolsas de iniciação científica para os estudantes participantes.

Desta maneira, em novembro de 2012 o GPRHUM começou suas reuniões no campus Macapá. Seu projeto original deu-se nas atividades iniciadas pelo GPFILRE - GRUPO DE PESQUISA EM FILOSOFIA DA RELIGIÃO, iniciado por este autor na Pró-reitoria de Pesquisa da Universidade do Estado do Amapá – UEAP, através do Curso de Licenciatura em Filosofia que na sequência fora transferido para o IFAP – Campus Macapá.

## **II. INTERDISCIPLINARIDADE COM EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL NA PESQUISA APLICADA**

Entende-se por Interdisciplinaridade:

processo investigativo, de trabalho em equipe multidisciplinar, dialógico, comunicativo, conscientizador, criativo, de encadeamento dos temas significativos e interpenetração dos problemas, não podemos ter os seres humanos como objeto desta, mas sim seus pensamentos-linguagens e níveis de percepção referidos à realidade, suas visões de mundo, em que se encontram envolvidos seus temas geradores que desejamos apreender. (BASTOS, *apud* STRECK , 2008, p. 322)

Desde sua origem o GPRHUM classificou as principais manifestações religiosas presentes no Amapá partindo da linguagem cabocla e ribeirinha até a doutrinação e liturgia de algumas manifestações do fenômeno religioso partindo de uma interpretação crítica-filosófica e excluindo toda forma de apologia ou confessionalismo tendencioso que porventura seus membros viessem a apresentar. Com suas Linhas de Pesquisa em Etnocentrismo e Sincretismo, História das Religiões Comparadas e Religiosidades nas Comunidades Tradicionais o contato com as pessoas e seus saberes típicos e regionais foram observados com respeito e abertura à complexidade do conhecimento, o que pressupõe um interesse interdisciplinar para dialética e dialógica.

Ação interdisciplinar e contexto social dos indivíduos são indissociáveis para a feitura e dinâmica que resulte em conhecimentos válidos oriundos não do conflito, mas da contribuição solidária de visões de mundo que respondem a anseios comuns e dúvidas compartilhadas por causas comuns com métodos diferenciados. Adiante se tem o entendimento teórico de que a interdisciplinaridade é “... O Real, enquanto Real, é uma totalidade transdisciplinar. Ao processo analítico de cindir o Real através das parcialidades disciplinares, deve seguir-se a retotalização transdisciplinar, mediante um processo epistemológico interdisciplinar” (ANDREOLA *apud* STRECK, 2008, p. 236)

Apresentar a interdisciplinaridade aos docentes é sempre um desafio, no entanto, o GPRHUM entende que este é o processo natural e inicial que conduz a bons resultados e apostou na causa por entender como Habermas que “a dimensão intersubjetiva e interdisciplinar produz consensos sempre provisórios a partir de discussões, argumentações e aprendizagens com fracassos e refutações de hipóteses, bem diferente do mecanicismo cartesiano que corre nas veias da sociedade atual” (NOGUEIRA, 2010, p. 52).

Hodiernamente com um universo confuso de pedagogismos, a experiência interdisciplinar do GPRHUM não pretende cair nas ciladas onde a dúvida metódica dá lugar à dúvida séria e ser mais um ‘ismo’. Pelo contrário, levar para o interior de um Instituto de Educação Profissional carregado de técnica e tecnologia a ideia de um melhoramento docente a partir de práticas interdisciplinares que primeiro permitam que docentes e discentes atuem em favor de acréscimos cognitivos que serão somados em verificações *in loco* dos saberes envolvidos e que culminem na socialização dos resultados através de participações claras e esclarecedoras e publicações científicas dos resultados é não uma novidade, mas uma experiência que deu resultados conforme a publicidade dada pelo fórum do próprio Grupo de Pesquisa em Religiosidades Aplicadas às Humanidades em meses de publicidade na rede mundial de computadores ([www.gprhum.forumeiros.com](http://www.gprhum.forumeiros.com)).

Segundo NOGUEIRA:

O ato pedagógico é uma teoria prática que objetiva refletir os sistemas e procedimentos educacionais como finalidade avaliativa, direcionando as ações dos educadores e educandos (...) O primeiro paradigma consiste na percepção de que seria temerário deixar a educação por conta dos instintos e da tradição. O segundo, é uma análise do próprio pensamento, procurando explicar a existência do ser humano (...) Como concebê-la de maneira interdisciplinar? (2007, p. 21).

É relevante frisar que a religiosidade é apenas o começo para uma série de debates e estudos que ocorreram nas reuniões do GPRHUM onde tendo o ponto de largada para as pesquisas que se iniciam com o viés religioso, todos os membros sempre relacionaram a atividade desenvolvida com suas áreas próprias de saber. Exemplificando temos alguns casos a registrar: na atividade com as senhoras louceiras do distrito do

Maruanum, a 80 km da sede do município de Macapá nossa Membro, Safira Hagnes, então discente do Curso Técnico em Mineração estudou a liturgia e credences presentes no ato de coleta do barro para confecção de louças e depois trazendo para geologia fez a análise e estudo minucioso das propriedades minerais presentes no barro e na argila da região. Outro caso foi o ocorrido no Sítio Arqueológico AP CA 18 em Calçoene-AP onde Brenda de Cássia e Dhiemesson Augusto, ambos na ocasião discentes do Curso Técnico em Mineração e Alexandre Camilo, do Curso de Licenciatura em Química estudaram a religião primitiva da etnia Cunani e depois realizaram análises químico-mineralógicas das rochas megalíticas presentes no Complexo Arqueológico do Cunani. Por fim, um último caso a descrever envolveu Fabrícia Luane, então discente do Curso Técnico em Alimentos e Soraia Campos, bacharela em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda que estudaram os festejos dedicados a São Joaquim no Quilombo do Curiaú em Macapá e depois apresentaram à comunidade produtos derivados do fruto do mucajá e a viabilidade econômica dos mesmos para geração de renda para comunidade em reunião ocorrida na Escola Estadual José Bonifácio. Com estas experiências o GPRHUM avançou no Instituto Federal do Amapá na concepção de um ensino profissional capaz de responder as demandas docentes e discentes através da praticidade de suas atividades, conciliando componentes curriculares das matrizes do núcleo técnico com a filosofia no núcleo comum possibilitando uma formação politécnica e omnilateral.

### **III. DOS RECURSOS E DA METODOLOGIA**

O GPRHUM utilizou-se de vasta referência bibliográfica acerca do tema da interdisciplinaridade disponível em bibliotecas digitais e físicas, assim como do relato de experiências docentes de seus membros pesquisadores e dos anos de regência de classe dispostos em relatórios, formulários, semanas pedagógicas elencadas na educação profissional federal no Estado do Amapá. Em seus arquivos documentais, o GPRHUM documentou os seguintes dados de seus membros;

- Formulário de entrevista;
- Ficha de inscrição;
- Formulário de saúde;
- Autorização dos pais e/ou responsáveis;
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;
- Relatórios mensais e/ou bimestrais;
- Lista de Frequência/ Textos/ Recibos/ Solicitações/ Declarações/ Outros;
- Ata de Reuniões; e
- Livro de Registro de Certificados

Neste último, o GPRHUM já certificou vinte e oito participantes, sendo:

- Cadastro nº 001 - Ilton da Cruz Alves (Licenciado em História e Licenciado em Informática);
- Cadastro nº 002 – Isabella Costa Araújo Carneiro (graduanda de Comunicação Social e História);
- Cadastro nº 003 – Lilian Gabriela Rodrigues Lobato (Licenciada em Filosofia);
- Cadastro nº 004 – Marilda Leite Pereira (Bacharela e Licenciada em Filosofia);
- Cadastro nº 005 – Vera Lúcia Leal Batista (Técnica em Alimentos);
- Cadastro nº 006 – Wanne de Araújo Rodrigues (Técnica em Alimentos);
- Cadastro nº 007 – Soraia Campos Carvalho (Bacharela em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda);
- Cadastro nº 008 – Brenda de Cássia Silva Gomes (Técnica em Mineração);
- Cadastro nº 009 – Alexandre Camilo Nunes Deniur de Almeida (graduando de Comunicação Social);
- Cadastro nº 010 – Aleandra Beatriz Barbosa da Silva Xavier (Técnica em Alimentos);
- Cadastro nº 011 – Tainá Rodrigues Duarte (Técnica em Mineração);
- Cadastro nº 012 - Fabrícia Luane da Silva Santos (Técnica em Alimentos);
- Cadastro nº 013 – Safira Hagnes Ferreira Freitas (Técnica em Mineração);
- Cadastro nº 014 – Samuel Rodrigues Vieira (Licenciado em Informática);
- Cadastro nº 015 – Ione Vilhena Cabral (Bacharela em Ciências Sociais e Licenciada em Filosofia);
- Cadastro nº 016 – Alessandra da Silva Tavares (Técnica em Redes de Computadores);
- Cadastro nº 017 – Lucas Monteiro de Melo (graduando em Odontologia e Licenciatura em Química);
- Cadastro nº 018 – Raingredi Sousa Mendes (Técnica em Redes de Computadores);
- Cadastro nº 019 – Flávia Amin Barbosa (Técnica em Redes de Computadores);
- Cadastro nº 020 – Ester Suane Lima Monteiro (Técnica em Mineração);
- Cadastro nº 021 – Maria Vitória Gonçalves Teixeira (Técnica em Alimentos);
- Cadastro nº 022 - Bruna Barbosa Lima (Técnica em Alimentos);
- Cadastro nº 023 - Manoella Thaís Monteiro Picanço (Técnica em Alimentos);
- Cadastro nº 24 – Rafael Marques dos Santos (Técnico em Mineração);
- Cadastro nº 25 – Stefany Caroline Pantoja Amorim (Técnica em Alimentos);

Cadastro nº 26 – Eloisa Freire Lopes Corrêa (Técnica em Alimentos);  
Cadastro nº 27 – Rayssa Lorrana Silva Lemos (Técnica em Alimentos); e  
Cadastro nº 28 - Larissa Mascarenhas Coelho (Licenciatura em Matemática).

Todo este material foi encaminhado através de cópias e endereço eletrônico, alguns como questionários respondidos, o que produziu uma cosmovisão conjectural do tema vivenciado nos anos em que o GPRHUM atuou no Ensino Médio Integrado dos Cursos Técnicos do IFAP com exclusividade. Como o Grupo de Pesquisa em Religiosidades Aplicadas às Humanidades foi composto neste período de 2012 a 2019 por membros de diversas áreas do saber como Filosofia, Pedagogia, Psicologia, História, Direito, Ciências Sociais, Comunicação Social, Técnicos em Mineração, Alimentos, Redes de Computadores e Licenciados em Informática e Química nossas atividades de pesquisas inseridas em nossas Linhas de Pesquisas cadastradas no CNPq e nos departamentos responsáveis do IFAP, como o Departamento de Pesquisa e Extensão do Campus Macapá (DEPEX) e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPESQ) fomentaram nosso interesse em abordar como a interdisciplinaridade é uma prática constante no Grupo de Pesquisa e não um empecilho à prática pedagógica.

### **3.1 - RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O GPRHUM contou com a participação de 44 membros entre Pesquisadores, Estudantes e Técnicos no período de Novembro de 2012 a Novembro de 2019 e repercutiu suas participações em edições da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2014, 2015, 2018 e 2019 (Macapá-AP). Participou das Jornadas Científicas da PROPESQ – IFAP nos anos de 2013 e 2014 (Macapá-AP) saindo-se campeão com bolsa científica e um *tablet* entregues a membro Brenda de Cássia Gomes da Silva. Participou das edições do Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI nos anos de 2014 e 2015 (São Luís-MA e Rio Branco-AC) e do III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica no ano de 2015 (Recife-PE), como também do III Encontro ANPOF de Professores de Filosofia do Ensino Médio no ano de 2016 (Aracaju-SE). Em 2016 e 2019 participou do I e III Encontro dos Grupos de Pesquisa do IFAP, respectivamente, como também do I Encontro Nacional de Filosofia no Amapá – ENFA. Os trabalhos de maior destaque do GPRHUM foram a parceria internacional com o Grupo de Pesquisa Argentino ‘Ciência y Vida’ (Cerrito- E.R.) e suas publicações nos seguintes periódicos;

- Journal of Bioenergy and Food Science (IFAP);
- Journal of Humanities and Social Science (IOSR);
- Revista Estação (Faculdade Pan Americana, de Capanema -PA)

Como resultado o Grupo de Pesquisa em Religiosidades do IFAP levou tanto o corpo docente quanto o discente a um melhor desempenho caracterizados em resultados de concorrência no âmbito escolar que culminaram no aperfeiçoamento dos estudos, galgando carreira acadêmica a seus membros. De nossas experiências com populações do Estado do Amapá uma maior compreensão da história, ecologia, antropologia e geografia do Amapá passou a ser objeto de estudo pelo aguçamento intelectual dos discentes membros do Grupo de Pesquisa que começaram a relacionar e associar os saberes próprios destes componentes curriculares em suas atividades avaliativas e leituras. Em seus anos de atuação em pesquisa, o GPRHUM interessou-se pelas seguintes reflexões, transformando-as em textos científicos;

- O Ciclo do Marabaixo e o Romanismo-Papismo como expressão de sincretismo;
- Preparo do Mingau de Mucajá no Quilombo do Curiaú;
- A Festa de São Tiago e a Questão do Diálogo Inter-religioso;
- O Santo Daime como Possibilidade de Etno-Conhecimentos;
- O Santo Daime em sua Antropologia e o Uso do Chá de Ayahuasca;
- O Fenômeno Religioso no Sítio AP CA -18 em Calçoene;
- As Louceiras do Maruanum e a possível perda de Identidade Cultural;
- A Simbologia Maçônica e os Jogos de Linguagem de Wittgenstein;
- A Dieta dos Fiéis da Igreja Católica Nacional em Macapá;
- O Equinócio em Macapá e a Produção de Alimentos;
- O Cozido de Carne e a Festa de São Joaquim no Quilombo do Curiaú de Fora;
- Wajãpis e Mitologia em Blavatsky e Levi-Strauss;

A Pesquisa Aplicada sobre a Espiritualidade presente em animes e suas relações com a memória dos antepassados e a consciência ecológica, apresentada no I ENFA, contou com a colaboração dos membros Izabel Meireles e Júlia Santana finalizando a participação de discentes do ensino médio integrado no ano de 2020.

Já os docentes membros do Grupo de Pesquisa relataram como a criatividade e o pragmatismo passaram a ser uma exigência positiva na elaboração de seus Planos de Ensino e de Aula. Observe-se as repostas apresentadas:

- Ilton Alves, Membro Pesquisador do GPRHUM e docente da Rede Estadual de Educação do Amapá, graduado em História e Informática.
- Marilda Leite Pereira, Membro Pesquisadora do GPRHUM e docente do Instituto Federal do Amapá – Campus Macapá.
- Ione Vilhena Cabral, Membro Pesquisadora do GPRHUM e docente do Instituto Federal do Amapá – Campus Porto Grande.

**O GPRHUM concilia de que maneira a metodologia e a didática a seu ver?**

- Ao dialogar com as religiosidades e a filosofia, evidencia problemas e desafios para uma melhor compreensão da realidade o que impacta na formação e na aquisição de conhecimentos.
- As pesquisas realizadas pelo GPRHUM enriquecem minha metodologia e didática no que concerne a importância de pesquisar, procurar fontes teóricas para contrapor ou fortalecer as práticas.
- O GPRHUM concilia a metodologia à didática no sentido de que os envolvidos trabalham a teoria com leitura do material a ser analisado para a pesquisa para só depois então atuar junto com os alunos na prática. Juntando assim, a teoria com a práxis.

**Diferentes saberes e níveis de escolaridade até que ponto complicam o desenvolvimento da pesquisa aplicada?**

- Diferentes saberes e níveis de escolaridade vêm contribuir para uma compreensão mais abrangente e relativa dos objetos da pesquisa aplicada, porque a partir de pontos de vistas e de conhecimentos diferenciados pode-se reconstruir e reinterpretar um saber já elaborado atribuindo-lhe criticidade científica.
- Não diria complica, torna-se complexo a relação com os diversos níveis, com isso as metodologias têm que se diferenciadas para que cada grupo contribua dentro do seu contexto educacional.
- Até o momento não observei complicações nos diferentes níveis de escolaridades ofertados pelo IFAP no que diz respeito à pesquisa aplicada, tendo em vista que os alunos que participam do grupo sempre desenvolvem suas atividades com muito êxito, independente de sua modalidade.

**Qual o conceito que você tinha sobre a interdisciplinaridade antes de atuar no GPRHUM?**

- Tinha como conceito de interdisciplinaridade: a articulação entre os conteúdos dos diversos componentes curriculares, no sentido de permitir uma compreensão mais global desses conteúdos, sem descartar, no entanto, que cada um tem suas particularidades e precisam ser estudados em seu contexto próprio interligando-os com fenômenos mais gerais. Interdisciplinaridade diz respeito a procedimentos que integram o processo educacional e estimulam o desenvolvimento das competências e habilidades de cada aluno.
- Um conceito limitado. Agora percebo que a interdisciplinaridade é um metodologia educacional necessária.
- Quase nenhum.

**Você enquanto licenciado pensa que a interdisciplinaridade contribui como em sua práxis?**

- A interdisciplinaridade contribui com a minha práxis na medida em que ajuda a desenvolver o senso crítico, pois, diferentes saberes, permitem diferentes interpretações. Na prática interdisciplinar pode-se perceber os processos de mudanças e permanências em relação aos conhecimentos socialmente construídos.
- Sim, contribui, é essa interdisciplinaridade que eleva o conhecimento do professor.
- A interdisciplinaridade contribui positivamente na minha práxis, pois é possível conciliar a disciplina de Filosofia com as outras áreas de conhecimento como a sociologia, história, Língua Portuguesa, Arte, bem como o próprio processo de se fazer a pesquisa no âmbito do IFAP. Mostrando aos alunos que o conhecimento pode ser compartilhado em outras formas de saberes.

Os docentes do IFAP que participaram desta fase do GPRHUM descreveram suas impressões e conquistas com a Pesquisa Aplicada interdisciplinar e como levaram para a ensinagem-aprendizagem de sala de aula as experiências, experimentações e vivências adquiridas, tendo uma melhora exponencial em suas práticas pedagógicas.

De acordo com as demandas científicas que surgiram no país, o Grupo de Pesquisa em Religiosidades Aplicadas às Humanidades buscou a inserção em eventos que eram expoentes da Rede Federal como as edições anuais do Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI para socializar suas pesquisas resultantes de práticas interdisciplinares.

Segue um pouco dos resultados obtidos até Novembro de 2019: Participações em edições da SNC&T (4), Participação em Eventos Locais (4), Participações em Eventos Nacionais (4), Participação em Eventos Internacionais (1), Municípios e, ou distritos envolvidos em visitas de campo (5), Publicações de Artigos Científicos em Língua Portuguesa (5), Publicações de Artigos Científicos em Língua Estrangeira – Espanhol (7), Transferência de Conhecimento Tecnológico (1), Parcerias Internacionais (1), Resumos Publicados em Língua Portuguesa (2) e Membros Certificados (28).

Estas análises do material na condição de um estudo de caso foram socializadas durante o XVII Encontro Nacional da ANPOF em Aracaju - SE no dia 21 de outubro de 2016 durante o III Encontro dos Professores de Filosofia do Ensino Médio ANPOF como Sessão Temática na presença de docentes da UFMA e do IFMG e o resultado foi o esperado pois contou com a soma de sugestões e críticas pertinentes ao assunto e a práxis do GPRHUM.

#### **IV. GRATIDÃO E NOVA FASE**

Conclui-se que os processos ensinagem-aprendizagem que envolvem também a educação informal e não formal, sobretudo acentuadas por ARANHA (2006), onde “se a filosofia é uma reflexão radical, rigorosa e de conjunto que se faz a partir dos problemas propostos pelo nosso existir, é inevitável que entre esses problemas estejam os que se referem à educação. Portanto, cabe ao filósofo acompanhar reflexiva e criticamente a ação pedagógica” (Idem, p. 25), foram observados nas Linhas de Pesquisas e Atividades e receberam a devida contextualização em todos os eventos e/ou publicações que levaram o nome do Grupo de Pesquisa e do Instituto Federal do Amapá no que tange a uma experiência interdisciplinar envolvendo uma Instituição de Educação Técnica e Profissional da Rede Federal. Acentuam-se os agradecimentos as notáveis publicações de egressos da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA e da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP realizadas em solo amapaense que inspiraram nossas pesquisas aplicadas e serviram de base teórica, a saber: LIMA, R. B. com ‘A etnobotânica de plantas medicinais da comunidade quilombola do Curiaú (fundamentando on trabalho sobre o mingau de mucajá no quilombo do Curiaú de Fora) e COSTA, C. S. com ‘Louceiras do Maruanum em observância aos princípios ambientais: prevenção, precaução e função socioambiental da propriedade’ (que inspirou o texto introdutório de Lucas Monteiro de Melo em sua participação no GPRHUM).

Ao término desta jornada científica as críticas pertinentes são inevitáveis, portanto, o GPRHUM conclui considerando:

- A mudança no Ensino Médio Integrado do Campus Macapá que passou a ser Integral de 4 para 3 anos impactando diretamente nas atividades, pois com um ano a menos o processo de contato com os discentes, as leituras e levantamentos encurtaram o período para elaboração de textos científicos a partir de visitas técnicas;
- A semestralização do Componente Curricular de Filosofia para os Cursos Técnicos do IFAP, diminuindo o acompanhamento dos discentes envolvidos pelo GPRHUM;
- A diminuição do repasse para Educação por parte do Governo Federal a partir de 2016 implicou no número de viagens para participações em congressos e feiras regionais, nacionais e internacionais e a prioridade da Reitoria do IFAP com os jogos escolares;
- A reforma do Ensino Médio e a nova BNCC durante o Governo M. Temer diminuiram a carga horária do componente curricular de Filosofia no processo ensinagem-aprendizagem; e
- Exigências de publicações do tipo ‘Qualis’, uma vez que certas dificuldades de cunho meramente academicista limitam a difusão do saber e que por este motivo o GPRHUM tomou a decisão de publicar em língua espanhola de forma mais democrática para todos, visando um alcance maior de visibilidade e socialização de seus textos.

Ademais, O GPRHUM segue com nova fase, com novas pesquisas aplicadas.

Forte abraço quântico!

#### **REFERÊNCIAS**

- [1]. ALVES, Ilton. **GRUPO DE PESQUISA EM RELIGIOSIDADES APLICADAS ÀS HUMANIDADES**. Entrevista em 11.09.2016. Macapá-AP.
- [2]. ARANHA, M. L. de. **Filosofia da Educação**. SP: Moderna, 2006.
- [3]. NOGUEIRA, Ricardo S. **Da educação: análise dos princípios e compreensão hodierna**. IN: Revista Ciência e Sociedade – Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – Faculdade SEAMA – V. 4, n. 4. Macapá, 2007. P. 19- 37.
- [4]. \_\_\_\_\_. **Habermas e a importância da linguagem: um discurso alternativo à formação do indivíduo na Amazônia**. IN: Educação na Amazônia. São Leopoldo-RS: Oikos, 2010. P. 46- 55.
- [5]. PEREIRA, Marilda L. **GRUPO DE PESQUISA EM RELIGIOSIDADES APLICADAS ÀS HUMANIDADES**. Entrevista em 19.11.2018. Macapá-AP.
- [6]. STRECK, Danilo ; REDIN, Euclides& ZITKOSKI, Jaime. **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.